

PREVALÊNCIA DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), NO ESTADO DA PARAÍBA, DE 2000 A 2004

Carolina Uchoa Guerra Barbosa¹
Homero Perazzo Barbosa²

RESUMO

Os papilomavírus humano (HPV) são classificados na família *Papillomaviridae*, gênero *Papillomavirus*, constituindo um grupo de vírus os quais infectam a pele e mucosas de vários animais vertebrados, incluindo o homem. Até o presente momento, existem 150 tipos distintos de HPV, dos quais 40 são encontrados regularmente no trato genital. A infecção genital pelo HPV é considerada uma das doenças sexualmente transmissíveis mais frequentes entre as mulheres com vida sexual ativa, sendo o maior índice em países em desenvolvimento. No estado da Paraíba foram diagnosticados 1576 novos casos, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004. O principal método de prevenção contra esse vírus é o uso de preservativos.

INTRODUÇÃO

Os papilomavírus são classificados na família *Papillomaviridae*, gênero *Papillomavirus*, segundo Van Regenmortel *et al.* (2000), que abrangem um grande grupo de vírus epiteliotrópicos, os quais infectam a pele e mucosas de vários grupos de animais vertebrados, entre eles as aves, os répteis e os mamíferos, incluindo o homem. São altamente específicos, não apenas para seus respectivos hospedeiros, mas também em relação aos sítios anatômicos onde causam infecção, em cada um deles (VILLA, 1995). Somente para a espécie humana existem mais de uma centena de tipos diferentes de HPVs, classificados em genótipos, de acordo com a seqüência de nucleotídeos de sua unidade de tradução L1, uma região altamente conservada do genoma viral (ZUR HAUSEN, 1996).

Assim, os HPVs foram numerados de acordo com a ordem de identificação, de forma que o HPV do tipo 1 foi o primeiro a ser descrito e o HPV16 o décimo sexto, assim por diante. Até o presente, 85 tipos distintos de HPV já foram identificados, inteiramente seqüenciados e vários outros tipos foram parcialmente caracterizados, de forma que somente para a espécie humana existem cerca de 150 tipos desses vírus, dos quais cerca de

¹ Professora de Imunologia e Bioquímica da FACENE/FAMENE.

² Professor de Bioquímica da FACENE/FAMENE.

40 são encontrados regularmente no trato genital (BERNARD *et al.*, 1994; DE VILLIERS, 1994; ZUR HAUSEN, 2000).

A infecção genital pelo HPV é considerada uma das doenças sexualmente transmissíveis mais freqüentes entre as mulheres com vida sexual ativa em todo o mundo, constituindo, assim, um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, onde essa infecção é favorecida pelas precárias condições sanitárias em que vivem essas populações, tendo em vista os baixos níveis socioeconômicos e educacionais (FRANCO *et al.*, 1995). O curso natural da infecção da cérvix uterina pelo HPV está na dependência de fatores intrínsecos do vírus e do hospedeiro, além de fatores físicos, químicos e ambientais (VILLA, 1997; MUÑOZ, 2000).

Em alguns estados do Brasil, não se tem conhecimento de qualquer estudo sistematizado, visando à determinação da prevalência da infecção pelo HPV, nem da tipagem desses vírus, com vistas a identificar os tipos mais prevalentes na população. Estima-se que a prevalência da infecção pelo HPV nas mulheres que apresentam algum tipo de lesão da mucosa cervical, atendidas nos serviços de assistência à saúde da mulher, esteja acima de 60%, tendo em vista a presença de alterações na mucosa cervical, detectadas através de exames morfológicos de rotina, concentrando-se a maioria dos casos entre as mulheres mais jovens sexualmente ativas.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a incidência de HPV no Estado da Paraíba, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, com análise do índice de HPV no Estado da Paraíba, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, utilizando dados fornecidos pela Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população mais atingida pelo HPV é de mulheres sexualmente ativas, entre 18 e 28 anos de idade. Entre os principais fatores de risco para a aquisição dessa infecção estão o comportamento sexual e a multiplicidade de parceiros (NICOLAU, 2002).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2005), em todo o mundo, estima-se, anualmente, 470 mil novos casos de infecção pelo vírus do HPV, sendo 230 mil mortes provocadas pelo câncer de colo de útero.

Nos Quadros 1 e 2, e no Gráfico 1, encontram-se apresentados os dados referentes à prevalência de casos de HPV. No total, foram diagnosticados 1576 casos de HPV, no Estado da Paraíba, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, sendo 213 casos em 2001, 528 em 2002, 437 em 2003 e 398 em 2004. Em 2001, o maior índice foi nos meses de fevereiro e junho, onde foram notificados 38 casos da patologia, correspondente a 17,8%. Já no mês de setembro, nenhum caso foi notificado.

Tabela 1: Diagnóstico de casos de HPV nos meses de janeiro a junho.

Ano/Mês	janeiro Nº/%	fevereiro Nº/%	março Nº/%	abril Nº/%	maio Nº/%	junho Nº/%
2001	14 / 6,6	38 / 17,8	16 / 7,5	28 / 13,1	12 / 5,2	38 / 17,8
2002	16 / 3,0	15 / 2,8	32 / 6,1	145 / 27,5	85 / 16,1	44 / 8,3
2003	17 / 3,9	33 / 7,5	29 / 6,4	43 / 9,8	38 / 8,7	24 / 5,5
2004	22 / 5,5	29 / 7,3	42 / 10,5	41 / 10,3	64 / 16	31 / 7,8

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba

Tabela 2: Diagnóstico de casos de HPV nos meses de julho a dezembro

Ano/Mês	julho Nº/%	agosto Nº/%	setembro Nº/%	outubro Nº/%	novembro Nº/%	dezembro Nº/%
2001	14 / 6,6	11 / 5,2	00 / 0,0	08 / 3,7	22 / 10,3	12 / 5,6
2002	27 / 5,1	55 / 10,4	43 / 8,1	27 / 5,1	20 / 3,8	19 / 3,6
2003	40 / 9,1	40 / 9,1	37 / 8,5	54 / 12,3	25 / 5,7	57 / 13
2004	25 / 5,5	04 / 1,0	31 / 7,8	37 / 9,3	43 / 11	29 / 7,3

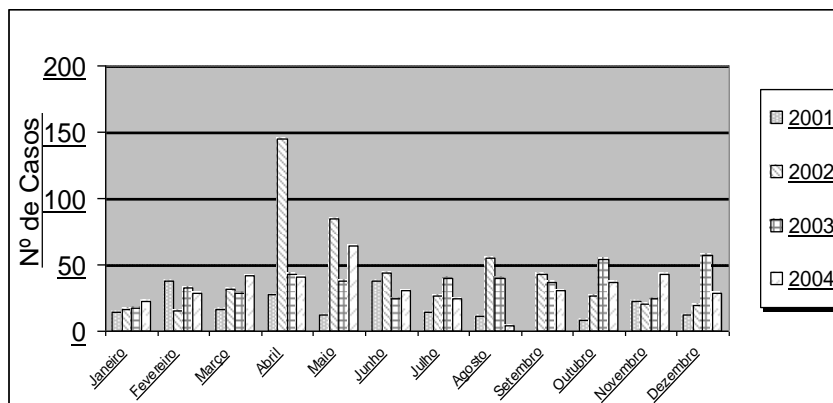
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba.

Em 2002, o maior e menor índices foram, respectivamente, para o meses de maio (85 casos, correspondente a 16,1%) e fevereiro (15 casos, correspondente a 2,8%).

Em 2003, o maior índice de HPV foi para o mês de dezembro, com 57 casos, correspondente a 13,0%. Por sua vez, o menor índice foi para o mês de janeiro, com 17 casos (3,9%).

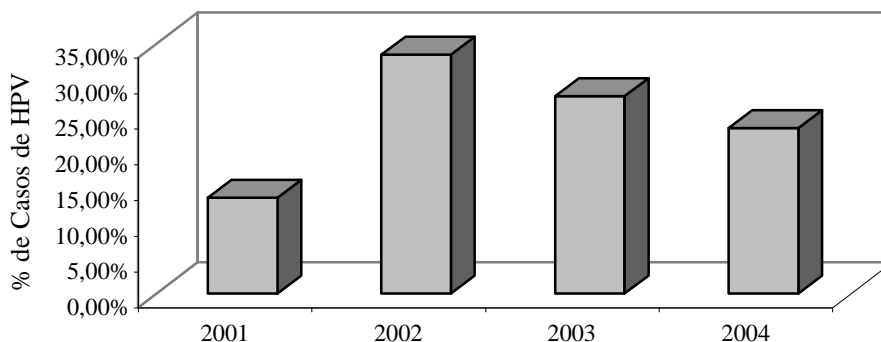
Por fim, em 2004, o maior índice encontrado foi para o mês de maio, com o registro de 64 casos (16,0%), e o menor foi para o mês de agosto, com 4 casos (1,0%).

Gráfico 1: Casos de HPV no Estado da Paraíba, de acordo com o ano e meses de estudo.



O Gráfico 2 apresenta os dados de prevalência de casos de HPV (dados em %) durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, observando-se que a menor e a maior prevalência estão relacionadas aos anos de 2001 e 2002, respectivamente.

Gráfico 2: Percentagem de casos de HPV no Estado da Paraíba, de acordo com o ano de estudo.



CONCLUSÃO

Nas condições de realização do presente trabalho, conclui-se que:

- o mês de maior prevalência foi em abril de 2002, com 145 casos;
- os meses de menor prevalência foram em setembro de 2001, onde não houve registro de casos, e agosto de 2004 (04 casos);

- o ano de maior prevalência foi 2002, com 528 casos, correspondente a 33,5%;
- o ano de menor prevalência foi 2001, com 213 casos, correspondente a 13,93%.

É importante ressaltar que o tratamento do HPV tem como objetivo reduzir ou eliminar as lesões causadas pela infecção. A forma de tratamento depende de fatores como a idade do paciente, o tipo, extensão ou localização das lesões. Pode ser feito com agentes tópicos, como ácido tricloroacético (50% – 90%), podofilotoxina a 0,5% em solução ou a 0,15% em creme e o 5-fluoruracila em creme. Há também o método da imunoterapia, que é eficaz em casos de recidivas associado a neoplasias de colo uterino, ou até mesmo por método cirúrgico. A principal prevenção deve ser feita com o uso de preservativos (NICOLAU, 2002).

Conforme ficou evidenciado, a infecção pelo HPV se constitui um importante problema de saúde pública, especialmente, nas regiões menos desenvolvidas de todo o mundo, tendo em vista a sua estreita relação com o câncer do colo do útero. Ainda pode ser observada uma elevada incidência dessa patologia no Estado da Paraíba. É necessário tentar estabelecer relações entre esse agente e algumas variáveis relacionadas às atividades sexual e reprodutiva das pacientes, e certas condições de vida, consideradas como fatores de risco para infecção por esse vírus.

RESUMEN

Los papilomavirus pertenecen a la familia *Papillomaviridae*, género *Papillomavirus*, constituyen un grupo de virus que infectan la piel y las mucosas de algunos animales vertebrados, incluyendo el hombre. Hasta el presente, se conocen 150 tipos distintos de HPV, de los cuales, 40 se encuentran normalmente en el tracto genital. La infección genital por el HPV es considerada una de las enfermedades de transmisión sexual más frecuente entre las mujeres de vida sexual activa, con mayor intensidad en los países en desarrollo. En el Estado de Paraíba (Brasil) fueron diagnosticados 1576 nuevos casos entre los años 2001 al 2004. El principal método de prevención contra ese virus es el uso de preservativos.

REFERÊNCIAS

BERNARD, H.U. *et al.* Assessment of known and novel human papillomavirus by polymerase chain reaction amplification, restriction fragment length polymorphisms, nucleotide sequence, and phylogenetic algorithms. **Infec. Dis.**, 170: 1077-1085, 1994.

- DE VILLIERS, E. M. Human pathogenic papillomavírus types: na update. **Curr. Top. Microbiol. Immunol.**, 186: 1-12, 1994.
- FRANCO, E.L. *et al.* Transmission of cervical human papillomavirus infection by sexual activity: differences between low and high Oncogenic Risk Types. **Infec. Dis.**, 172: 756 – 763, 1995.
- INSTITUTO Nacional do Câncer (INCA). **Oncoguia**, 2005.
- MUÑOZ, N. Human papillomavirus and cancer: the epidemiological evidence. **J. Clin. Virology**, 19: 1- 5, 2000.
- NICOLAU, S.M. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia. **Papilomavírus Humano (HPV): diagnóstico e tratamento**, 2002
- VAN REGENMORTEL, M. H. V. *et al.* Family Papillomaviridae. In: Virus Taxonomy. Seventh Report of the International Committee on Taxonomy Viruses. Virology Division, **International Union of Microbiological Societies**, UK, Academic Press, p. 247-251, 2000.
- VILLA, L. L. O papel do papilomavírus na neoplasia genital feminina. In: **Tratado de oncologia genital e mamária**. Abrão FS. Ed, Roca: São Paulo, 1995. p. 39-48.
- VILLA, L. L. Human papillomavirus and cervical cancer. **Advances In Cancer Research** 71: Academic Press, San Diego. 321-441, 1997.
- ZUR HAUSEN, H. Papillomavirus infections a major cause of human cancer. **Biochimica Et Biophysica Acta**, 1288: 55-78, 1996.
- ZUR HAUSEN, H. Papillomaviruses causing cancer: evasion from host-cell control in early events in carcinogenesis. **J. Nat. Cancer Inst.**, 92 (9): 690-698, 2000.